



**2020/1998(BUD)**

6.10.2020

## **PARECER**

da Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia

dirigido à Comissão dos Orçamentos

sobre o orçamento geral da União Europeia para o exercício de 2021  
(2020/1998(BUD))

Relator de parecer: Cristian-Silviu Buşoi

PA\_NonLeg

## SUGESTÕES

A Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia insta a Comissão dos Orçamentos competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Lamenta o acordo alcançado pelo Conselho Europeu em julho sobre o QFP 2021-2027 no que diz respeito aos programas da competência da Comissão ITRE; destaca que as dotações financeiras para todos esses programas estão abaixo do nível inicialmente proposto pela Comissão em 2018 e abaixo do nível considerado necessário pelo Parlamento Europeu; expressa a firme convicção de que, sem um financiamento suficiente, esses programas correm o risco de não conseguirem cumprir os seus objetivos políticos, o que deixaria a União sem condições para atingir o seu objetivo duplo de uma transformação digital e ecológica; frisa, além disso, que a União deve conceder financiamento suficiente se espera que a investigação e a inovação tenham um impacto sobre desafios importantes, como a criação de uma vacina contra a COVID-19, a superação da crise sanitária e económica, a descarbonização da economia e a aceleração da transição energética, tornando-se um líder em tecnologias novas e inovadoras, apoiando as empresas (especialmente as PME) na recuperação; reitera, por conseguinte, a sua intenção de negociar o reforço financeiro específico dos programas emblemáticos da União no próximo QFP;
2. Entende, por conseguinte, que o orçamento de 2021 deve ter como objetivo utilizar toda a margem disponível e recorrer a todos os instrumentos de flexibilidade disponíveis, a fim de reforçar, em especial, os programas da União que apoiam a transformação digital ecológica sustentável e eficiente em termos energéticos e de recursos, a luta contra o impacto social e económico da pandemia de COVID-19, bem como a recuperação rápida das PME da União, que foram as mais afetadas pela crise; insiste em que o orçamento de 2021 deve contribuir significativamente para o financiamento do investimento do Pacto Ecológico Europeu, que visa criar um quadro propício para facilitar e estimular os investimentos públicos e privados necessários à transição para uma economia competitiva e inclusiva com impacto neutro no clima;
3. Assinala que o impacto e as consequências da pandemia de COVID-19 exacerbaram deficiências persistentes nos sistemas de saúde e demonstraram a necessidade de investir em investigação no domínio da saúde, com o objetivo de assegurar a saúde como um bem público, disponível para todos, e de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos; frisa a necessidade de novas abordagens em matéria de cuidados de saúde centrados no ser humano; apela, por conseguinte, a um maior apoio no orçamento de 2021 por forma a garantir o acesso a serviços de diagnóstico, terapêuticos e de saúde pública de qualidade para todos;
4. Realça, em particular, o facto de serem necessários fundos adicionais para o Horizonte Europa, o novo programa Europa Digital, o MIE Digital e o Programa Espacial, a fim de apoiar a transformação digital das sociedades e das indústrias, incluindo o reforço das competências e a requalificação dos trabalhadores e cidadãos da União, o que é vital para a prosperidade futura da Europa num contexto geopolítico difícil; sublinha que a pandemia de COVID-19 demonstrou a importância crescente da digitalização para o

funcionamento diário da economia, pelo que solicita a atribuição de financiamento adequado visando o aumento da conectividade, com investimentos em capacidades digitais estratégicas (inteligência artificial, cibersegurança, dados e infraestruturas de computação em nuvem, redes de alta velocidade), criando uma verdadeira economia de dados e cadeias de valor sustentáveis;

5. Insiste, além disso, na necessidade de fundos adicionais para garantir o êxito do Pacto Ecológico Europeu, enfrentar adequadamente a crise climática e contribuir para a transição para uma economia e uma sociedade com impacto neutro no clima até 2050, em conformidade com o Acordo de Paris; faz notar que, para o efeito, são necessários aumentos substanciais para o Horizonte Europa, o MIE Energia e o Programa Espacial, bem como para o Fundo para uma Transição Justa;
6. Destaca a necessidade de apoiar a competitividade e a capacidade industrial da União, e apela, neste contexto, a um financiamento suficiente para apoiar as PME, as microempresas e as empresas em fase de arranque, que foram gravemente afetadas pela crise; sublinha, além disso, a importância de programas como o Fundo Europeu de Defesa para apoiar a autonomia estratégica da União;
7. Insta a Comissão a apresentar uma proposta legislativa abrangente e pormenorizada sobre o seguimento, a responsabilização e a verificação da integração das questões relativas ao clima e à biodiversidade e solicita que o Parlamento Europeu seja estreitamente associado ao desenvolvimento destas metodologias;
8. Recorda o importante papel que as agências da União desempenham para ajudar a alcançar os objetivos políticos estabelecidos pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho; solicita, por conseguinte, recursos financeiros e humanos suficientes para todas as agências, em conformidade com as suas tarefas e responsabilidades; sublinha, em particular, a necessidade de reforçar substancialmente a ACER, que durante muitos anos tem tido falta de financiamento e falta de pessoal, correndo-se o risco de comprometer o funcionamento da ACER e a sua capacidade para desempenhar as suas atribuições de acompanhamento e transparência do mercado, bem como as atribuições adicionais que lhe foram conferidas através de legislação recente, designadamente o pacote Energias Limpas; lamenta que, mais uma vez, a Comissão não tenha dado resposta a este problema logo no seu projeto de orçamento; recorda que, a partir de 2021, a Agência do GNSS Europeu será convertida na Agência da União Europeia para o Programa Espacial, com uma lista ampla de novas atribuições que lhe serão conferidas; solicita, a este respeito, um aumento adequado do respetivo orçamento; recorda a sua resolução, de 14 de maio de 2020, sobre a quitação dada à Agência de Apoio ao ORECE<sup>1</sup>, na qual solicita um aumento adequado do orçamento atribuído à Agência para o apoio ao ORECE, que é essencial, devido ao facto de o ORECE depender atualmente de recursos externos, o que cria um risco para a continuidade das atividades; solicita, além disso, um ajustamento do quadro de pessoal e um aumento específico do orçamento previsto para a Agência de Apoio ao ORECE.

---

<sup>1</sup> Textos aprovados, P9\_TA(2020)0099.

**INFORMAÇÕES SOBRE A APROVAÇÃO  
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER**

<b>Data de aprovação</b>	1.10.2020
<b>Resultado da votação final</b>	+: 58 -: 4 0: 10
<b>Deputados presentes no momento da votação final</b>	Nicola Beer, François-Xavier Bellamy, Hildegard Bentele, Tom Berendsen, Vasile Blaga, Michael Bloss, Manuel Bompard, Paolo Borchia, Marc Botenga, Markus Buchheit, Cristian-Silviu Buşoi, Jerzy Buzek, Carlo Calenda, Andrea Caroppo, Maria da Graça Carvalho, Ignazio Corrao, Ciarán Cuffe, Josianne Cutajar, Nicola Danti, Pilar del Castillo Vera, Christian Ehler, Valter Flego, Niels Fuglsang, Lina Gálvez Muñoz, Claudia Gamon, Nicolás González Casares, Bart Groothuis, Christophe Grudler, András Gyürk, Henrike Hahn, Robert Hajšel, Ivo Hristov, Ivars Ijabs, Romana Jerković, Eva Kaili, Seán Kelly, Izabela-Helena Kloc, Łukasz Kohut, Zdzisław Krasnodębski, Andrius Kubilius, Thierry Mariani, Eva Maydell, Georg Mayer, Joëlle Mélin, Angelika Niebler, Ville Niinistö, Aldo Patriciello, Mauri Pekkarinen, Mikuláš Peksa, Tsvetelina Penkova, Morten Petersen, Markus Pieper, Clara Ponsatí Obiols, Sira Rego, Manuela Ripa, Jérôme Rivière, Robert Roos, Sara Skytvedal, Maria Spyraiki, Jessica Stegrud, Beata Szydło, Grzegorz Tobiszowski, Patrizia Toia, Evžen Tošenovský, Marie Toussaint, Isabella Tovaglieri, Henna Virkkunen, Pernille Weiss, Carlos Zorrinho
<b>Suplentes presentes no momento da votação final</b>	Damian Boeselager, Valérie Hayer, Tomas Tobé

**VOTAÇÃO NOMINAL FINAL  
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER**

<b>58</b>	<b>+</b>
<b>EPP</b>	François-Xavier Bellamy, Hildegard Bentele, Tom Berendsen, Vasile Blaga, Cristian-Silviu Buşoi, Jerzy Buzek, Maria Da Graça Carvalho, Pilar Del Castillo Vera, Christian Ehler, Seán Kelly, Andrius Kubilius, Eva Maydell, Angelika Niebler, Aldo Patriciello, Markus Pieper, Sara Skyttedal, Maria Spyraki, Tomas Tobé, Henna Virkkunen, Pernille Weiss
<b>S&amp;D</b>	Carlo Calenda, Josianne Cutajar, Niels Fuglsang, Lina Gálvez Muñoz, Nicolás González Casares, Robert Hajšel, Ivo Hristov, Romana Jerković, Eva Kaili, Łukasz Kohut, Tsvetelina Penkova, Patrizia Toia, Carlos Zorrinho
<b>RENEW</b>	Nicola Beer, Nicola Danti, Valter Flego, Claudia Gamon, Bart Groothuis, Christophe Grudler, Valerie Hayer, Ivars Ijabs, Mauri Pekkarinen, Morten Petersen
<b>GREENS</b>	Michael Bloss, Damien Boeslager, Ciarán Cuffe, Henrike Hahn, Ville Niinistö, Mikuláš Peksa, Manuela Ripa, Marie Toussaint
<b>ECR</b>	Izabela-Helena Kloc, Zdzisław Krasnodębski, Beata Szydło, Grzegorz Tobiszowski, Evžen Tošenovský
<b>NI</b>	Ignazio Corrao, Clara Ponsatí Obiols

<b>4</b>	<b>-</b>
<b>ID</b>	Markus Buchheit, Georg Mayer
<b>ECR</b>	Robert Roos, Jessica Stegrud

<b>10</b>	<b>0</b>
<b>EPP</b>	András Gyürk
<b>ID</b>	Paolo Borchia, Andrea Caroppo, Thierry Mariani, Joëlle Mélin, Jérôme Rivière, Isabella Tovaglieri
<b>GUE</b>	Manuel Bompard, Marc Botenga, Sira Rego

Legenda dos símbolos utilizados:

+ : votos a favor

- : votos contra

0 : abstenções